

A CONTRIBUIÇÃO DOS INDUSTRIAIS TEUTO-BRASILEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA CIDADE DE PELOTAS, EM FINS DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX.

MORAIS, Cleonice Terezinha Gonçalves de¹; SANTOS, Carlos Alberto Ávila²

¹Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Artes Visuais, cleonice_moraes@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes, betosant@terra.com.br.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado parcial de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Artes Visuais, cujo tema versa sobre a importância que os industriais teuto-brasileiros exerceram no desenvolvimento cultural da cidade de Pelotas, e a contribuição deixada por eles para o progresso industrial da cidade, através das fábricas implantadas no espaço urbano por estes imigrantes.

O interesse pelo assunto partiu de uma pesquisa feita sob a orientação do professor Carlos Alberto Ávila Santos, intitulada: Os maiorais da “Princesa do Sul”: 1870-1931 (2010/2012), que além de estudar os proprietários dos prédios da cidade de Pelotas, característicos do estilo historicista eclético, também investigou o legado cultural deixado por estes vultos históricos (SANTOS, 2007).

A escolha dos industriais Carlos Ritter e Leopoldo Haertel se deu pelo fato de que os dois apresentam vários pontos em comum em suas trajetórias de vida, como: seus pais nasceram na Alemanha e migraram para o Brasil; nascidos em colônias de imigrantes, fixaram residência em Pelotas durante o mesmo período histórico; implantaram na área urbana fábricas de cerveja; foram industriais bem sucedidos, preocupados com a educação e a preservação da cultura germânica na cidade que adotaram; contribuíram para o desenvolvimento econômico e cultural de Pelotas em fins do século XIX e início do XX.

As pesquisas realizadas até a presente data, referentes aos dois vultos estudados, salientam a importância desses senhores como grandes beneméritos de associações da sociedade pelotense, como a educação da comunidade alemã desenvolvida em colégio fundado em 1898 por Carlos Ritter, que também contribuiu para a arborização da atual Avenida Duque de Caxias, montou um acervo etnográfico que deu origem ao museu de história natural Carlos Ritter, pertencente à UFPEL. Outro importante fator, pouco abordado, foi o conhecimento sobre suas famílias.

A pesquisa justifica-se pelo fato de que a comunidade escolar pelotense pouco conhece sobre a vida e benfeitorias realizadas pelos industriais investigados, e sua importância no desenvolvimento econômico da cidade, exemplificados pela Cervejaria Rio-Grandense, de Leopoldo Haertel, e pela Cervejaria Ritter. Os dois imigrantes alemães se distinguiram na área da educação, com a fundação e apoio ao Colégio Alemão de Pelotas. As fábricas montadas, como as residências dos dois industriais em estilo eclético, integraram os exemplares do patrimônio arquitetônico de Pelotas. A Vila Augusta, erguida para residência de Carlos Ritter no bairro do Fragata, hoje pertence à UFPEL e abriga parte da Faculdade de Medicina. A residência e a fábrica de cervejas de Leopoldo Haertel, construídas no bairro do

porto, na Rua Benjamin Constant, hoje se encontram arruinadas e pertencem também à UFPel, existe projeto para transformá-las em centro de cultural (SANTOS, 2007).

O objetivo geral da pesquisa é resgatar a memória desses industriais de origem alemã, identificando o patrimônio histórico e cultural legado à cidade e materializado em suas residências, como também nas fábricas implantadas e na sua produção, nas benfeitorias realizadas para o desenvolvimento da comunidade pelotense da época, sensibilizando no presente a comunidade escolar, para a necessidade da preservação da memória e do patrimônio edificado, através da educação patrimonial (CERQUEIRA, 2008).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A abordagem teórica do trabalho será construída a partir da revisão bibliográfica sobre o tema abordado. Será subdividida em: conceito sobre patrimônio histórico e cultural, educação patrimonial, imigração alemã, industrialização da cidade de Pelotas, biografia de Carlos Ritter e de Leopoldo Haertel, Colégio Alemão de Pelotas. A aplicação do caráter qualitativo será utilizada na pesquisa através do método indutivo, serão analisadas as fontes documentais. Constitui-se também como proposta metodológica, a coleta de dados através de pesquisa em jornais antigos e livros raros, no acervo da Biblioteca Pública Pelotense. O estudo de caso será o método utilizado para sistematizar a coleta de dados. O artigo final apresentado como TCC, deverá ser publicado e enviado às escolas municipais de Pelotas, servindo como fonte para a Educação Patrimonial aos professores destes estabelecimentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Carlos Ritter, filho de imigrantes alemães, nasceu em São Leopoldo no dia 21 de janeiro de 1851. Seu pai, Georg Heinrich Ritter, chegou ao sul do Brasil aos 24 anos, com os pais e seis irmãos. Durante a viagem de navio, ele conheceu sua primeira esposa, Elisabeth Fuchs. Inicialmente, Georg Heinrich Ritter dedicou-se à agricultura, depois de algum tempo abriu a primeira casa de comércio na Linha Nova, na época Colônia Picada Nova, pertencente a São Leopoldo. Em 1864, construiu uma das primeiras casas da localidade. No porão dessa residência, por volta de 1868, iniciou a primeira fábrica de cerveja do Rio Grande do Sul.

Carlos Ritter transferiu-se para Pelotas e, na década de 1870 fundou a Cervejaria Ritter na Rua Tiradentes, às margens do Canal Santa Bárbara. Mais tarde, a cervejaria foi deslocada para a esquina das atuais ruas Santa Tecla e Mal. Floriano. A qualidade da produção era garantida pela importação de equipamentos e de técnicos alemães, a Cervejaria Ritter obteve prêmios estaduais, nacionais e internacionais. Em 1884, seu irmão Frederico Jacob Ritter, se associou à empresa depois de voltar da Alemanha, onde aprendeu o fabrico teórico e prático da cerveja. Dessa união, surgiu a firma *Carlos Ritter & Irmão*, que também investiu no lucrativo negócio de colonização da Serra dos Tapes, fundando as colônias Santa Rita, Visconde da Graça e Ritter, todas formadas por imigrantes alemães¹.

¹ Ibid. p. 98.

Em 1898, com a intenção de aperfeiçoar a produção e o beneficiamento da cerveja, a empresa *Carlos Ritter & Irmão* começou a produzir gelo. A fábrica produziu as cervejas: *Pelotense* (branca, preta ou escura), *Pilsen*, *Ritter Brau Preta* e *Maerzen* (ANJOS, 2000). Os irmãos Ritter se associaram a Leopoldo Haertel, descendente de alemães nascido em Porto Alegre, fundador da Cervejaria Rio-grandense. Com a associação, formou-se a Cervejaria Continental, mais tarde vendida para a Brahma.

Carlos Ritter foi um dos fundadores do Centro Agrícola-Industrial de Pelotas, criado em 1887, cujo objetivo era consolidar o comércio, a agricultura e a indústria da região. Foi tesoureiro da Comunidade Evangélica Alemã, fundada em Pelotas em 20 de outubro de 1888, e seu presidente no período de 1895 a 1899. Foi um dos grandes benfeitores do Colégio Alemão de Pelotas, que em sua homenagem recebeu o nome de Colégio Carlos Ritter.

Na Avenida Duque de Caxias, foi edificada entre os anos de 1908 e 1913 a vila residencial de Carlos Ritter, cuja caixa mural remete aos prédios maneiristas italianos: a composição tripartida da fachada; as colunas *palladianas*; o balcão com balaustres que dialoga com a platibanda adornada com frontão; os corpos salientes que abrigam as janelas encimadas por frontões triangulares (SANTOS, 2007). Apaixonado por botânica, o industrial organizou um jardim fronteiro à edificação. Durante os verões, o amplo espaço verde era aberto ao público, para as sociabilidades e prazer dos visitantes. Na década de 1880, na área arborizada funcionou o Clube Germânia.

Carlos Ritter foi casado com Augusta Keffer Ritter e teve os seguintes filhos: Bertha Ritter Matuscheck; Frederico Carlos Ritter; Othilia Ritter Ruge, casada com Frederico Ruge; Christina Elisabeth Ritter Sander, casada com Frederico Sander.² Carlos Ritter foi um naturalista autodidata e contribuiu para a arborização da Avenida 20 de Setembro (atual Duque de Caxias), com uma plantação de eucaliptos. Grande colecionador elaborou curiosos mosaicos feitos de insetos, os quais retratavam pontos turísticos da cidade de Pelotas. Dedicou-se à História Natural de forma dinâmica para a época, conquistando reconhecimento através de sua fabulosa coleção de aves, hoje preservada em sua totalidade. Demonstrou ser um excelente taxidermista.

Carlos Ritter faleceu em 11 de outubro de 1926, aos 75 anos de idade, na cidade de Pelotas. Após o seu falecimento, sua esposa doou à Escola de Agronomia grande parte de seu acervo e de sua coleção particular de espécimes zoológicos. Atualmente, esses objetos se incluem no acervo do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, da Universidade Federal de Pelotas. A antiga vila residencial hoje abriga parte da Faculdade de Medicina da UFPel.

4 CONCLUSÃO

Dentre os imigrantes de origem estrangeira que se radicaram em Pelotas no final do século XIX e princípios do XX, se destacaram os alemães Leopoldo Haertel e Carlos Ritter. Informações do último vulto foram o foco deste texto. Através do conhecimento da história deste descendente de alemães nascido em São Leopoldo, como também dos empreendimentos efetuados nas áreas da indústria, do

² Informações retiradas do Jornal "A Opinião Pública", de 13 de Outubro de 1926.

urbanismo, da arquitetura residencial e fabril, da cultura e das ciências naturais, Carlos Ritter deixou um legado importante para o Patrimônio Cultural de Pelotas, que esse trabalho busca resgatar e valorizar através da Educação Patrimonial nas escolas do município. Além do estudo do Patrimônio Cultural da cidade, é necessário um estudo biográfico sobre esses grandes benfeitores, que ajudaram a promover a cultura germânica na cidade de Pelotas.

5 REFERÊNCIAS

A Opinião Pública. Nº 134. Pelotas, de 13 de outubro de 1926.

ANJOS, Marcos Hallal dos. **Estrangeiros e Modernização:** a cidade de Pelotas no último quartel do Século XIX. Pelotas. UFPel, 2000.

SANTOS, Carlos Alberto Ávila. **Ecletismo na fronteira meridional do Brasil:** 1870-1931. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - Área de Conservação e Restauro) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, 2007.

FONSECA, Maria Angela Peter da. **Estratégias para a preservação do germanismo (Deutschum):** gênese e trajetória de um collegio teutobrasileiro urbano em Pelotas (1898-1942). Pelotas, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.